

# O SUJEITO NA PSICANÁLISE DE FREUD A LACAN

*Da questão do sujeito ao sujeito em questão*

Antonio Godino Cabas

Numa época em que se diz que o surgimento de "novos sintomas" diante das pressões do mundo contemporâneo provaria que o homem mudou, o psicanalista Antonio Godino Cabas faz uma pergunta essencial: mas, afinal, o que é o sujeito? Pode a subjetividade se apresentar sob novas formas com o passar dos séculos?

Tais questões remetem ao fundador da psicanálise, Sigmund Freud. Curiosamente, em toda a sua vasta obra sobre as engrenagens da mente e as transformações do ser, há apenas um parágrafo em que a noção de sujeito aparece de modo explícito. Um único parágrafo! No entanto, ainda que implícita, essa noção atravessa a doutrina analítica como um de seus principais fundamentos.

Quem se dedicou a definir o sujeito foi Jacques Lacan, após minuciosa leitura das teorias freudianas, na década de 1950. Sua motivação era retomar as idéias básicas de Freud para combater o rumo alienante que a clínica tomava. Mas Lacan acabou indo além em suas investigações.

Retrocedeu no tempo e chegou a Sócrates, a quem identificou como o primeiro pensador a admitir a subjetividade de todo pensamento ("Só sei que nada sei", dizia o filósofo grego). Juntando as lições de Sócrates e de Freud, Lacan concluiu que o sujeito é um dos nomes do desejo. Do desejo inconsciente. E que essa essência não muda – é universal.

Esse livro reconstrói o caminho percorrido para elaborar a definição do sujeito no discurso analítico. Trata-se, pois, da história de um conceito. E, embora se detenha em Freud e Lacan, aborda as concepções de diversos pensadores que refletiram sobre o tema – entre eles Descartes, Nietzsche, Heidegger e Foucault.

O objetivo de Godino Cabas em *O sujeito na psicanálise de Freud a Lacan* é mostrar que a fórmula "novos sintomas" pressupõe um equívoco: o de que existiriam novas formas de subjetividade. E elas não existem porque, explica o autor, os mecanismos inconscientes para satisfazer ou substituir um desejo são os mesmos de sempre, tão antigos quanto a própria humanidade.

**SOBRE O AUTOR:** ANTONIO GODINO CABAS é psicanalista, doutor em teoria psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor honoris causa pela Universidade Federal do Paraná, estado onde reside. É autor de vários livros, entre os quais *Curso e discurso da obra de J. Lacan*, *Função do falo na loucura*, *Um retorno a Sócrates*.



16x 23cm, 274 páginas

EAN: 9788537801208

ISBN: 978-85-378-0120-8



rua México 31, sobreloja  
20031-144 | Rio de Janeiro, RJ  
21 2108-0808 | 2108-0809  
www.zahar.com.br  
jze@zahar.com.br

Assessoria de imprensa:

DANI NAME  
daniname@trilha.com.com.br  
Trilha Comunicação  
21 2221-1565  
21 8864-7639